

**Principais serviços da Rede de Atenção
Psicossocial da Grande Vitória
(Centros de Atenção Psicossocial – CAPS):**

Cariacica-ES

CAPS Moxuára- 3636-2845

CAPS Cidade- 3636-2673

Serra-ES

CAPS Mestre Álvaro – 3281-4066

CAPS AD (álcool e drogas) Laranjeiras -
3328-4137 / 3328-4745

Vitória-ES

CAPS III da Ilha- 3132-5111

CAPS AD (álcool e drogas) III (CPTT)
3132-5104 / 3132-5105

CAPSi (infanto-juvenil)- 3228-3698 / 5497

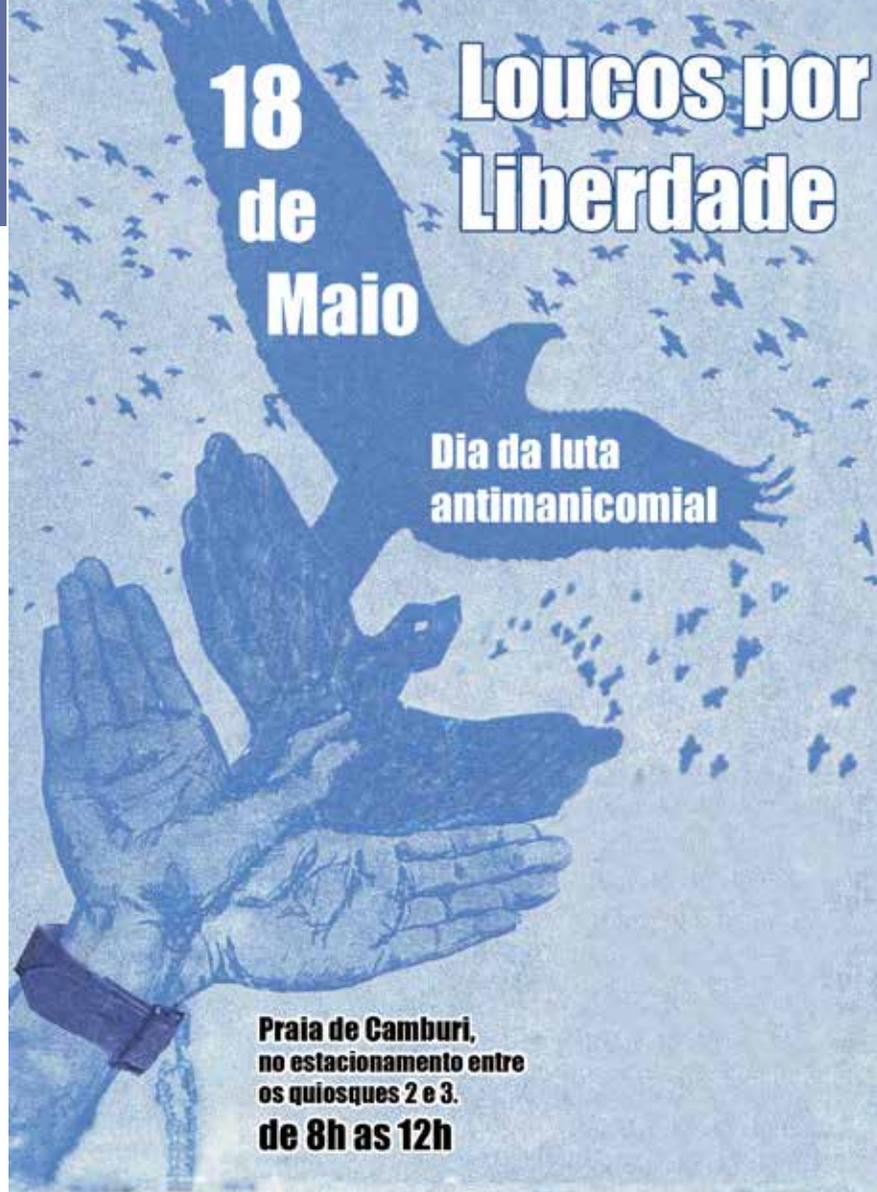
CAPS AD i (álcool e drogas infanto-juvenil)
3332-8132 / 3382-8133

Vila Velha - ES

CAPS AD - 3239-9846

Guarapari - ES

CAPS - 3262-2956



*Vamos incendiar
o mundo com a nossa loucura
O nosso jeito de ser
Não é doença não tem cura
(Bloco Que Loucura)*

“Por uma sociedade sem manicômios”

Foi o lema que disparou as lutas do Movimento da Luta Antimanicomial pela Reforma Psiquiátrica Brasileira, no final dos anos 1980. Hoje, no dia 18 de maio de 2014, estamos na rua para celebrar os avanços de nossas lutas e nos posicionarmos contrários a toda forma de exclusão social.

Entendemos a loucura enquanto um modo de existência singular e potente, uma forma de vida que como outra qualquer não pode ser excluída, tutelada e desqualificada. Há cerca de 50 anos nos colocamos contrários ao encarceramento e lutamos pela efetivação de Políticas Públicas que produzam saúde mental de qualidade com cuidados e tratamentos em liberdade que respeitem os direitos humanos.

Nossa pauta:

- * Contra as privatizações que tem sucateado o Sistema Único de Saúde (SUS);
- * Pelo fechamento da Clínica de Repouso Santa Isabel em Cachoeiro de Itapemirim;

- * Pelo fim do HEAC (antigo Adauto Botelho) e distribuição dos leitos psiquiátricos pelo estado em hospitais gerais;
- * Repudiamos as tentativas governamentais de humanização dos manicômios, que mascaram o sofrimento e maus tratos existentes nessas instituições;
- * Contra a Rede Abraço;
- * Por tratamentos de usuários de drogas pautados na política de Redução de Danos;
- * Contra qualquer tipo de internação compulsória ou involuntária a longo prazo;
- * Pelo fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com a destinação de verbas para os serviços: Residências Terapêuticas, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) I, II, III, AD, Infantil; Leitos Psiquiátricos em hospitais gerais, Consultórios na Rua.
- * Fortalecimento das redes municipais de Atenção Básica;
- * Pela destinação de 10% do PIB para Saúde Pública.